

**ISSN 2238-9113**

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **MANUAL DA LIGA ACADÊMICA DE AUTO-IMUNIDADE (LAAI)**

**Luiz Gustavo Rachid Fernandes (gustavorachid9@gmail.com)**

**Andrey Biff Sarris (andreybiff@hotmail.com)**

**Rodrigo Luiz Staichak (rodrigo\_staichak@hotmail.com)**

**Carlos Rory Pucci Filho (carlosrorypucci@hotmail.com)**

**Fabiana Postiglione Mansani (fpmansani@gmail.com)**

RESUMO – A Liga Acadêmica de auto-imunidade (LAAI) é um projeto de extensão composto por estudantes de medicina da UEPG que se dedicam ao aprofundamento das doenças auto-imunes, visto que são doenças de complexa etiologia, fisiopatologia e com difícil manejo terapêutico. Visando compreender o assunto e buscando melhorar o atendimento de pacientes portadores de doenças reumatológicas a liga vem conseguindo excelentes resultados através de uma boa relação médico-paciente. Este trabalho busca apresentar as experiências e as atividades desenvolvidas sob a ótica do tripé, composto por Ensino, Pesquisa e extensão. Assim, houve seleção entre candidatos, resultando no total de 18 membros, entre eles alunos da segunda a sexta série. Os alunos participavam ativamente dos encontros, que eram realizados no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), através de casos clínicos e apresentações de doenças. Os acadêmicos reuniram informações e confeccionaram um manual que terá como objetivo levar o conhecimento aos diversos profissionais da área que resultará num melhor atendimento à população.

PALAVRAS CHAVE – Auto-imunidade, Reumatologia, Extensão

### **Introdução**

A inserção dos estudantes na comunidade permite que o discente atue como agente transformador social além de contribuir com a transformação da relação entre universidade e sociedade. (HAMAMOTO, 2011). Uma forma de realizar essa inserção se dá através da criação de uma Liga Acadêmica.

As Ligas Acadêmicas de Medicina visam aprofundar conhecimentos em disciplinas específicas através de atividades extracurriculares e de extensão. Estas constituem uma boa forma de preencher lacunas curriculares, complementando o curso e aproximando o aluno à prática médica diária (TORRES et al, 2008). Assim, a Liga Acadêmica de auto-imunidade tem incentivado o aprofundamento em doenças autoimunes que são de extrema importância

na sociedade como a artrite reumatoide que tem prevalência entre 1-2% da população em geral (TOBON et al, 2010).

Ainda que não sejam extremamente prevalentes estas doenças podem levar a incapacitação total sem um tratamento adequado por isso é importante que o médico saiba desconfiar da presença de um processo auto-imune levando a um diagnóstico precoce evitando assim prejuízo funcional ao paciente.

As doenças auto-ímmunes fazem parte do espectro de desordens abordadas e estudadas pela Reumatologia. Estas doenças ocorrem quando o sistema imune é incapaz de reconhecer antígenos ditos como próprios (auto-antígenos). Assim sendo, a auto-ímmunidade representa o colapso dos mecanismos que levam ao equilíbrio da tolerância imunológica.

Com o intuito de aproximar os graduandos de Medicina e experiências trazidas pelos ambulatórios de Reumatologia, criou-se a Liga Acadêmica da Auto-Ímmunidade. Seguindo o princípio pedagógico de uma liga acadêmica, ela se baseia em um tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Figura 1 – Participantes da LAAI**



Legenda: Membros da LAAI do período 2015/2016 em uma das reuniões.

## **Objetivos**

Tem-se como objetivos da LAAI: confecção de um manual com várias doenças auto-imunes que serão distribuídos aos alunos, UBSs e ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG); favorecer o contato dos acadêmicos com os pacientes em condições reumatológicas e possibilitar uma boa relação médico-paciente; estabelecer um contato mais íntimo com a clínica, aspectos imunológicos e a terapêutica empregada nas diversas doenças auto-imunes; aproximar a universidade e os cursos de graduação do setor de Ciências Biológicas e da Saúde com estudiosos e especialistas na área; aproximar os acadêmicos dos cursos de Medicina, Farmácia e Ciências Biológicas no estudo, trabalhos extensionistas e de pesquisa; visitar e aprofundar os conhecimentos vistos em Práticas de Saúde, Semiologia e Propedêutica, Terapêutica Médica, Imunologia, Clínica Médica – Reumatologia, possibilitando a interação multidisciplinar; desenvolver atividades extensionistas (na forma de palestras, encontros) com a comunidade, juntamente com a confecção de folders explicativos;

### **Metodologia**

A liga segue o princípio pedagógico de uma liga acadêmica, a qual se baseia em um tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão.

Inicialmente, foram selecionados 18 alunos do segundo ao sexto ano da Graduação em Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As reuniões científicas acontecem quinzenalmente, coordenadas pelos professores de Reumatologia e Terapêutica Médica nas dependências do HURCG.

O método de ensino-aprendizagem segue um modelo ativo, onde situações-problema são apresentadas aos membros da LAAI, e dois acadêmicos deverão apresentar o caso, fornecer o subsídio teórico necessário sobre uma determinada doença havendo ao término uma discussão, na qual os professores coordenadores intervêm fazendo comentários e complementando os conhecimentos gerados.

Os acadêmicos também acompanham, em duplas e semanalmente, ambulatório de Reumatologia do HURCG.

### **Resultados**

Há quatro anos a Liga vem cumprindo seus objetivos de trazer ao acadêmico os temas relacionados e como este deve abordar o paciente. A partir disso, na esfera de Extensão

houve o atendimento realizado nos ambulatoriais, aliados à orientação aos pacientes que necessitam não somente de medicação como mudanças nos hábitos de vida.

Vendo a necessidade de materiais didáticos para alunos e médicos o manual foi criado com o objetivo de reunir informações acerca das doenças auto-imunes.

Desde o início do 5º ciclo foram separados temas que seriam apresentados por duplas durante todo o ano e estes ficaram responsáveis pela escrita desse manual.

Atualmente todos os capítulos já foram escritos e aguardam correções e adaptações para que logo seja enviado a gráfica para assim publicar. Estes manuais estarão disponíveis aos alunos e profissionais ligados a área e nas UBSs. Sabe-se que a prevalência destas doenças em alguns casos são altas e o profissional da saúde comunitária deve estar apto a reconhecê-las e tratá-las.

No total, há 12 capítulos de doenças autoimunes neste manual e esperamos nos próximos anos continuar este trabalho escrevendo sobre outras doenças. (Tabela 1)

Tabela 1. Temas propostos aos alunos

Capítulos do Manual de doenças Autoimunes
Laboratório em Reumatologia
Artrite Reumatóide
Lúpus Eritematoso Sistêmico
Espondiloartropatias
Psoríase
Síndrome do anticorpo antifosfolípide
Tireoidite de Hashimoto
Doença de Graves
Vasculite I
Vasculite II
Glomerulonefrites
Esclerodermia

## Conclusões

Diante disso, percebe-se o quão produtiva tem sido a vivência dos graduandos em Medicina acerca da Liga Acadêmica da Auto-Imunidade. As reuniões científicas estimulam o estudo, o interesse e a busca por conhecimento. O contato com o paciente nos ambulatórios revela experiências práticas e constrói a essência de uma carreira médica. Outro ponto de fundamental importância é a propagação do conhecimento aos alunos pra que esses estejam mais preparados pra lidar com estas doenças e assim os pacientes se beneficiem com uma terapêutica mais adequada. Este manual vem com a proposta de difundir conhecimento

## Referências

SHAPYRA, Y.; AGMON-LEVIN, N.; SHOENFELD Y. **Defining and analyzing geoepidemiology and human autoimmunity.** J Autoimmun 2010; 34: 168-77

TOBON, G.J.; YOUINOU, P.; SARAUX A. **The environment, geoepidemiology and autoimmune disease: rheumatoid arthritis.** J Autoimmun 2010; 35: 10-14.

TORRES, A.R. et al. **Academic Leagues and medical education: contributions and challenges.** Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008.